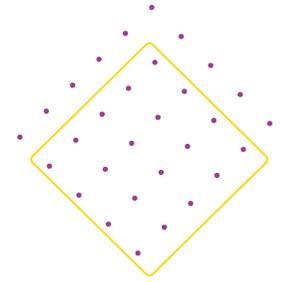


PROJETO



2023



Projeto pedagógico 2023

REFERÊNCIAS

- Lei de Diretrizes e Bases (LDB), 1996.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2018.
- Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental da Educação Adventista – Divisão Sul Americana, Brasília, 2020.
- Referenciais Curriculares do Novo Ensino Médio, Brasília, 2021.
- Projeto Político Pedagógico UNB, 2022.
- Proposta Pedagógica UNB, 2022.
- Livro: Pedagogia Adventista.

**Instituição Adventista de Educação
e Assistência Social Norte Brasileira**
Rod. Mário Covas, Nº 400, Coqueiro –
Ananindeua/PA - CEP: 67115-000

EXPEDIENTE

MANTENEDORA

Presidente: André Dantas
Secretário: Mark Wallacy da Costa Ribeiro
Tesouraria: Rogério Sousa
Jurídico: Leandro de Castro

EDUCAÇÃO | MANTENEDORA

Diretor de Educação: Henilson Erthal
Coordenação Pedagógica: Lisiane Goetz
Orientação Educacional: Rainê Dias
Tesoureiro Educacional: André Cruz
Marketing Educacional: Hamanda Portal

ORGANIZAÇÃO | EDIÇÃO

Lisiane Goetz

COMISSÃO REVISORA

Adriana Silva Lopes Matias
Clarimeri Martendal
Cláudia Ramona G. Miranda
Ester Fernandes Ribeiro
Elaine Wagner
Katiana Pereira Silva
Lidiane Maria dos Santos
Riglis Santos R. Custódio
Thaís de Melo Carvalho
Ziulene Elisa S. Santos

PRODUZIDO POR

EWIG Studios

Camila Sanchez
Gabriel Medeiros
Leonardo Molica
Luis Barbosa
Mara Moraes

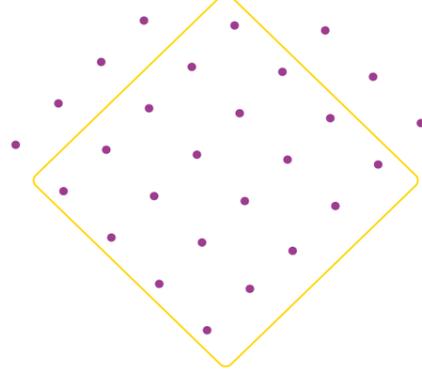
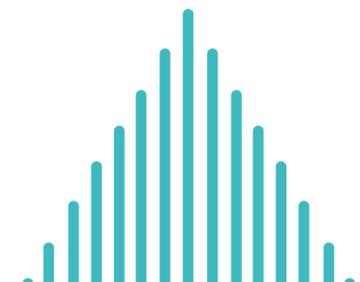
IMAGENS

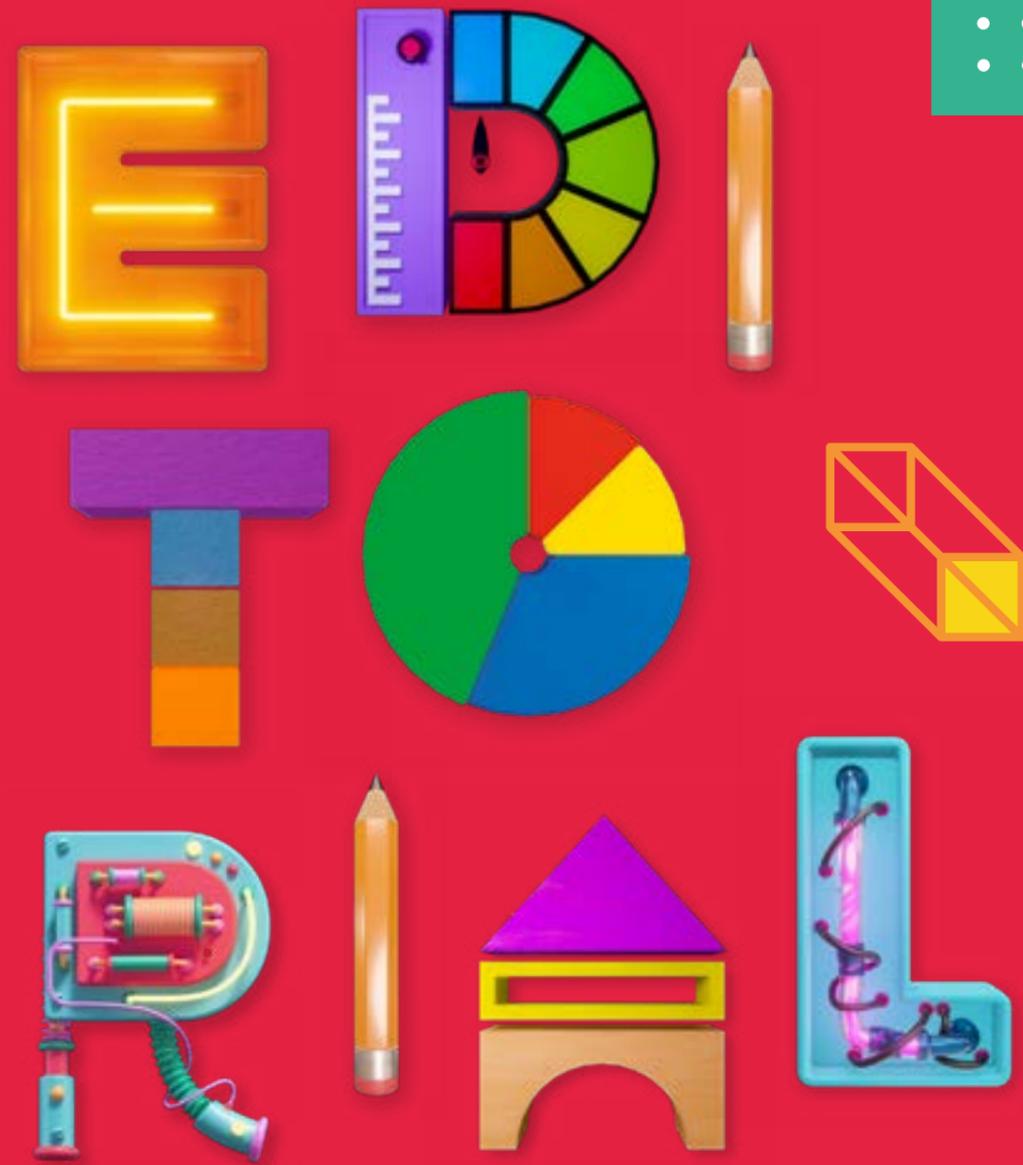
Shutterstock
Desenvolvimento e adaptação
de imagens em 3D
Banco de imagem
Educação Adventista

SUMÁRIO

Editorial	Filosofia	Perfil dos nossos professores	Avaliação
6	8	10	12
14	15	16	18
24			
Rede Adventista de Educação	Premissas da Educação Adventista	Concepção Pedagógica da Educação Adventista	Competências gerais da educação básica
	Perfil dos nossos alunos		

Educação em valores e princípios	Programa de educação bilíngue	Ensino Fundamental	Projeto de Vida
26	28	30	32
36	40	50	
Projetos e Simulados Unificados	Educação Infantil	Ensino Médio	





+ + + +

A Educação Adventista tem o compromisso com a educação brasileira há 127 anos. Em todos os momentos de nossa história, preservamos nossos princípios e valores bíblicos, assim como a qualidade do ensino, mesmo diante de desafios. Acompanhamos as mudanças no cenário educacional do Brasil, sempre procurando novos horizontes, novas formas de se relacionar, novos meios para se fazer negócios.



Como Educação Adventista, temos sido bem-sucedidos. Nossos indicadores acadêmicos cresceram, enquanto o IDEB registrou queda vertiginosa nas proficiências acadêmicas no território nacional.

Os investimentos e inovações não param. O Novo Ensino Médio está em pleno funcionamento, várias de nossas escolas se tornaram bilíngues, bem como diversos novos projetos foram implantados, os quais não poderiam ser bem descritos neste breve editorial.

REDE DE ESCOLAS ADVENTISTAS

dos Estados do Amapá, Maranhão e Pará

A Mantenedora

PARA SABER MAIS ASSISTA AOS VÍDEOS ABAIXO:

A REDE ADVENTISTA

PLAY



A PROPOSTA EDUCACIONAL

PLAY





Rede adventista de educação

UNB

No território que compreende a União Norte Brasileira - UNB, a história da educação adventista já conta com mais de 60 anos de comprometimento com uma educação de valores e qualidade educacional. Além das unidades escolares, mantém um campus educacional, no regime de internato, que atende todos os níveis da educação básica, o ensino superior e cursos de pós-graduação.

A Educação Adventista está presente em **165 países**, representada por **115 faculdades**, **9.429 escolas**, com cerca de **114 mil professores** comprometidos com a formação de **2 milhões de alunos**.



BRASIL

Tudo começa no Brasil com a inauguração do Colégio Internacional em Curitiba/PR, no ano de 1896. Ao longo dos anos a filosofia foi difundida e o trabalho pedagógico resultou na implantação de diversas unidades escolares, constituindo a Rede Adventista de Educação.

AMÉRICA DO SUL

 **359.485**
alunos

 **9.400**
instituições

 **246.445**
alunos

 **520**
instituições



19.000 alunos



34 unidades escolares

ESCOLAS E COLÉGIOS NA UNIÃO NORTE BRASILEIRA

Nesta região tão linda, repleta de belezas naturais, um manancial do planeta, a Rede Educacional Adventista Norte está presente de forma abrangente e consolidada.



MARANHÃO

ASSOCIAÇÃO MARANHENSE - AMA

- Colégio Adventista de São Luís
- Escola Adventista de Monte Castelo
- Escola Adventista de Coroatá
- Escola Adventista de Caxias
- Escola Adventista de Codó

MISSÃO NORDESTE MARANHENSE - MNEM

- Colégio Adventista da COHAB
- Escola Adventista de Cidade Operária

ASSOCIAÇÃO SUL MARANHENSE - ASUMA

- Colégio Adventista de Imperatriz
- Escola Adventista de Porto Franco
- Escola Adventista de Sta Inês
- Escola Adventista de Imperatriz
- Escola Adventista de Orlando Barreto

PARÁ

FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA - FAAMA

- Colégio Adventista da Faama

ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ - ANPA

- Instituto Adventista Grão Pará
- Escola Adventista Centro Nipônico
- Escola Adventista Altamir de Paiva
- Escola Adventista de Castanhal
- Escola Adventista da Pedreira
- Escola Adventista de Tomé-Açú

ASSOCIAÇÃO SUL DO PARÁ - ASPA

- Colégio Adventista de Marabá
- Escola Adventista de Paragominas
- Colégio Adventista de Parauapebas
- Escola Adventista de Redenção
- Escola Adventista de Tucuruí

MISSÃO OESTE DO PARÁ - MOPA

- Colégio Adventista de Santarém
- Escola Adventista de Uruará
- Colégio Adventista de Altamira
- Instituto Adventista Transamazônico Agroindustrial

MISSÃO PARÁ-AMAPÁ - MPA

- Colégio Adventista da Cidade Nova
- Escola Adventista de Coqueiro
- Colégio Adventista de Marambaia
- Escola Adventista de Icoaraci
- Colégio Adventista de Macapá
- Escola Adventista de Marambaia

+ + + +

Segundo o Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a educação necessita desenvolver-se sobre

4 PILARES

Confira estes pilares, os quais se relacionam com a nossa FILOSOFIA.

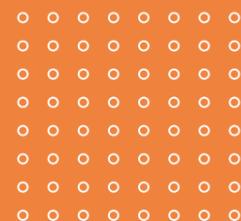


f i l o s o f i a

A

Aprender a **CONHECER**

Despertar no indivíduo, o prazer em compreender, descobrir e construir o conhecimento, exercitando a curiosidade intelectual e o pensamento crítico.



Deus, o Criador, é a realidade plena do universo e fonte de todo o conhecimento. Ele se revela ao homem mediante à Bíblia Sagrada, a Jesus Cristo, à natureza e por meio do trato com pessoas e povos e todas as épocas.

Aprender a **FAZER**

Aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos para pensar criticamente, resolver problemas, fazer escolhas assertivas e atuar adequadamente nas diversas situações coletivas ou individuais visando sempre o bem comum.



Os potenciais do homem, sujeito à degradação, precisam ser desenvolvidos de forma plena e equilibrada. As ações e atividades dos primeiros anos são essenciais para o desenvolvimento de uma boa educação do educando.

Aprender a **CONVIVER**

Desenvolver habilidades socioemocionais, como: respeito, cooperação, tolerância, dentre outras. Ser capaz de construir relações interpessoais positivas que favoreçam sua postura e escolhas em situações comuns ou desafiadoras.

O homem, ser criado perfeito por Deus, é resultado de uma inigualável sabedoria, a qual combina o material com o espiritual. Este ser racional foi destinado a ser completo e feliz à medida que nutre e fortalece seu relacionamento com Seu criador, assim como com seus semelhantes.

Aprender a **SER**

Apropriar-se de valores morais e princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento integral do estudante. Ser consciente, responsável e proativo em seu meio, com olhar voltado ao Projeto de Vida e promoção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

O caráter de Deus, revelado na lei moral, constitui-se no grande padrão de comportamento ético do homem. É ainda a fonte que orienta na formação do caráter equilibrado e modela o senso estético do indivíduo.



Premissas da EDUCAÇÃO ADVENTISTA



Promover por meio da Educação Cristã, o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos, comprometidos com o bem-estar da comunidade, com a Pátria e com Deus.

Ser um sistema educacional reconhecido pela excelência da formação humana, fundamentado em princípios bíblicos.

Restaurar o homem ao seu estado original de perfeição, preparando jovens para uma existência significativa na terra e para a vida eterna.



O B J E T I V O S

PROMOVER

o reconhecimento de Deus como fonte de toda a sabedoria;

RECONHECER

e aplicar a Bíblia como referencial de conduta;

ESTIMULAR

o estudo, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus;

INCENTIVAR

a utilização das faculdades mentais na aquisição e construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos;

MOTIVAR

a autonomia e a autenticidade ancoradas nos valores bíblicos-cristãos;

FAVORECER

o desenvolvimento da autoestima positiva, do sentimento de aceitação e da segurança;

RESGATAR

a prática da regra áurea nos relacionamentos interpessoais, que é amar ao próximo como a si mesmo.

O professor é a peça-chave para mediar o conhecimento pautado nos princípios e propósitos da Educação Adventista. O seu perfil demonstra que o educador:

PERFIL DOS NOSSOS

PROFESSORES

- tem Cristo como modelo;
- valoriza e cuida da saúde mental e física;
- conhece e está sintonizado com a filosofia da proposta da Educação Adventista;
- considera o estudante de forma integral, respeitando seus limites e potencialidades;
- está ciente do alcance do seu trabalho e da influência sobre a formação do caráter dos educandos;
- relaciona-se de forma positiva e interpessoal;
- usa uma linguagem adequada;
- possui equilíbrio emocional;
- possui competência acadêmica.



O PERFIL DO ALUNO QUE

QUEREMOS FORMAR

- Aceitar que Deus é seu Criador e possuir caráter puro;
- Nutrir relacionamentos saudáveis;
- Desenvolver o comprometimento e a responsabilidade;
- Aprender a fazer escolhas e tomar decisão por sua consciência;
- Praticar o pensamento crítico e reflexivo mediante o conhecimento adquirido;
- Fortalecer uma postura altruísta, desprendendo de si mesmo e valorizando a solidariedade;
- Adquirir conhecimento, experiência e adoção dos princípios de vida saudável;
- Desenvolver inteligência e equilíbrio emocional próprio para cada etapa da vida.

Muito além de garantir o preparo e a excelência acadêmica dos estudantes, a Educação Adventista tem como princípio formar integralmente o educando desenvolvendo as seguintes capacidades:



CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA da Educação Adventista

Aliada à nossa filosofia cristã, aos princípios de valorização e de desenvolvimento humano em suas diversas competências, e à busca das melhores práticas de inter-relacionamento entre escola, funcionários, comunidade e outras entidades, a concepção pedagógica da Escola Adventista é composta por meio dos seguintes fundamentos:

O ENSINO

O ensino se caracteriza por uma linguagem simples, objetivos claros, planejados e eficientes, integrando o crer, o ser e o fazer. Respeita as diferenças individuais e desenvolve todas as potencialidades do educando, reconhecendo o ser humano de uma forma integral, de modo que alcancem seu máximo potencial no desenvolvimento espiritual, mental, físico, social e vocacional, tornando o aprender significativo e útil para a vida.

A SOCIEDADE

A sociedade é tanto o objeto de estudo do aluno, na preparação para o mundo do trabalho, quanto seu campo de missão, para desenvolvimento de competências no exercício da fé cristã, uma vez que aperfeiçoa-mos nossa aprendizagem por meio dessa interação, ao mesmo tempo que intervimos no espaço a fim de restaurar a imagem de Deus no homem.

O CURRÍCULO

A Educação Adventista possui um currículo diferenciado, fundamentado na integração fé, ensino e aprendizagem, associado ao conjunto de práticas pedagógicas desenvolvidas com intensões educativas. O estímulo do raciocínio, reflexão e criatividade, desenvolverá a autonomia intelectual do educando, levando em consideração o pré-conhecimento de sua realidade para facilitar a introdução de temas com envolvimento em discussões e construções de novos saberes.

O PROFESSOR

A Educação Adventista vê a possibilidade do professor desenvolver em seus alunos, uma visão mais ampla e significativa no processo de aprendizagem, a partir do momento que possibilita ao aluno uma busca que envolve valores, conceito, visão de mundo e desenvolvimento integral, os quais resultarão em mudanças no comportamento, nas escolhas, nos relacionamentos, nas decisões e possibilitará uma visão da criação e uma relação mais próxima com Deus.

A APRENDIZAGEM

O processo ensino e aprendizagem da Educação Adventista está embasado em uma concepção integral e restauradora de educação, possibilitando a participação ativa dos estudantes que se dá por meio da interdisciplinaridade e das inter-relações, momentos de parceria e trocas de experiências. Está atenta ao acolhimento dos educandos, respeitando as diferenças e a visão de mundo em construção. Valoriza a invenção e a descoberta, possibilitando ao aluno adquirir, assimilar e transformar conhecimentos, conquistando gradualmente a própria autonomia, passando a pensar por si mesmo, no contexto do “aprender a aprender”. A aprendizagem significativa e o desenvolver competências e habilidades no aluno requer estimular o raciocínio dedutivo e indutivo. Dessa maneira, espera-se atenuar barreiras entre a teoria e a prática, o pensar e o fazer, a razão e a emoção, a causa e o efeito, o individual e o coletivo, ampliando o espaço de autonomia dos educandos ao aprenderem.

A FAMÍLIA

A Educação Adventista estende parceria e apoio à família e aos estudantes, para que estes desenvolvam suas aptidões nas áreas do conhecimento de cada nível/modalidade de ensino. À família compete o acompanhamento do estudante junto às atividades diárias, sendo presente e participativa no avanço das suas faculdades físicas, mentais e espirituais.

A ESCOLA

É aquela que forma integralmente homens e mulheres, promotores da investigação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico e cultural. Essa formação desenvolve competências e habilidades as quais promovem o protagonismo ativo e autônomo no processo ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção de soluções para situações-problemas. É uma educação formadora de estudantes que estarão preparados para o exercício da cidadania em uma sociedade complexa e que enfrentarão os desafios de um mercado de trabalho dinâmico e inovador.

OS VALORES

Os valores se apresentam como um conjunto de comportamentos e diretrizes para o bom convívio social. Com isso, a Educação Adventista firma seu compromisso de educar crianças e jovens para entenderem seus papéis sociais como bons cidadãos, hábeis nas vivências de vida prática, com desenvolvimento físico, intelectual e socioemocional. Em acordo com a nossa filosofia, ensinar valores é também desenvolver no aluno a capacidade e organização de conhecimentos no âmbito das bases bíblicas-cristãs.

A avaliação na educação adventista é um processo de ação e reflexão contínuas e tem como atributos:



É UM PROCESSO

contínuo e sistemático porque se integra ao processo de ensino e aprendizagem.



É FUNCIONAL

porque é realizada em função dos objetivos de aprendizagem.



É ORIENTADA

porque indica os avanços e dificuldades do aluno, permitindo tanto a ele quanto ao professor a reorientação do trabalho educativo.



É INTEGRAL

uma vez que considera o aluno um ser total e integrado. Não de forma compartimentalizada, mas incidindo sobre elementos cognitivos, afetivos e psicomotores.

FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

AÇÃ O

APRESENTAR RESULTADO FINAL DE UM PROCESSO OU ETAPA:

Por meio de múltiplos instrumentos de avaliação (provas, pesquisas, seminários, listas de exercícios, portfólios, relatórios e outros), atendendo às peculiaridades de cada nível/modalidade de ensino, ao final de cada etapa letiva, o aluno recebe o registro das observações significativas do aproveitamento escolar, feitas em conselho de classe, bem como as notas obtidas em cada componente curricular.

APERFEIÇOAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Fornecer feedbacks para que o professor reflita e reestruture sua sistemática e atuação didática, visando aperfeiçoá-la para que seus alunos recebam um ensino significativo e obtenham mais êxito na aprendizagem.

DIAGNÓSTICA:

Ajuda a detectar o que cada aluno aprendeu ao longo dos períodos anteriores, especificando sua bagagem cognitiva e indicando quais conhecimentos e habilidades anteriores precisam ser retomados antes de introduzir os novos, tendo como base o planejamento para o ano letivo corrente.

IDENTIFICAR AS CAUSAS DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM:

Auxilia no diagnóstico de dificuldades dos alunos, com foco na busca pelas possíveis causas que podem ser de ordem cognitiva, afetiva ou emocional, permitindo ao professor atuar para atenuar e superar essas dificuldades.

FORMATIVA:

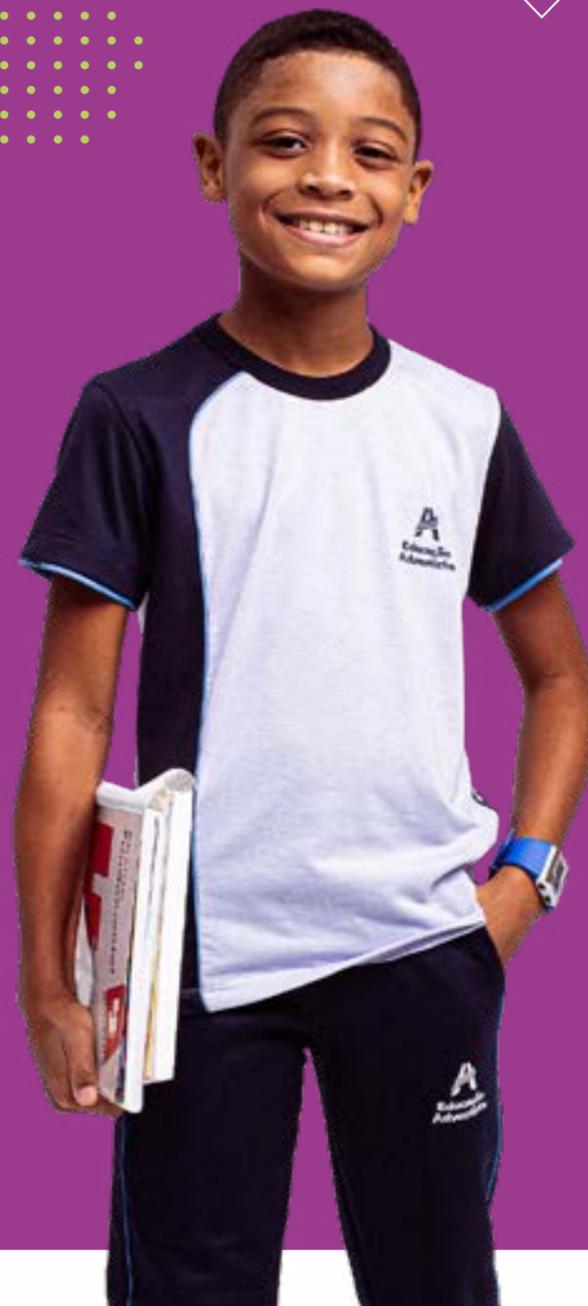
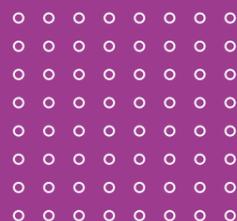
Determina se os objetivos propostos para o processo ensino e aprendizagem foram atingidos ou não, oferecendo ao professor e ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, permitindo que ele conheça seus avanços e suas dificuldades para poder superá-las.

AVALIAÇÃO POR MODALIDADE



EDUCAÇÃO INFANTIL:

A avaliação destinada à Educação Infantil será feita por meio de instrumentos diagnósticos, processuais e registros periódicos. No transcorrer do processo educativo, os níveis de aprendizagem serão verificados e registrados por observações sistemáticas e sondagens. A conclusão de cada etapa independe dos resultados alcançados na avaliação da aprendizagem, sendo considerado apenas a frequência mínima exigida pela legislação vigente.



ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO:

Para os níveis Fundamental e Médio, o rendimento mínimo exigido para promoção é a nota 6,0 (seis) por componente curricular (disciplina).

Os resultados de todas as avaliações serão sintetizados em notas bimestrais expressas em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), fracionados até uma casa decimal, considerando o arredondamento matemático das casas centesimais.

O professor determinará, a forma e a quantidade de avaliações, atendendo o mínimo de dois instrumentos diferentes de avaliação em cada componente curricular para disciplinas com duas ou mais aulas, sendo um deles de cunho formativo. Para os componentes curriculares com 1 (uma) aula, o instrumento será formativo. Em ambos os casos, a definição dos critérios dos instrumentos avaliativos precisa estar em confor-



midade com a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar e com a coordenação pedagógica escolar.

Considerando a **Avaliação Formativa (AF)** para turmas do 6º ano até o Ensino Médio, como um dos instrumentos avaliativos, 80% desta nota será definida pelas atividades propostas para um bimestre e 20% será por autorregulação. Os critérios que nortearão o aluno para realizar a autorregulação, estarão discriminados nas trilhas de aprendizagem de cada disciplina e divulgados ao educando. A **avaliação formativa** é um instrumento proposto para ativar o engajamento do aluno no processo de aprendizagem, sendo um fator determinante para a concessão de reavaliação (superação bimestral). Ela é um indicador de realização do percurso pedagógico proposto em cada disciplina.



AVALIAÇÃO

Indicador de realização do percurso pedagógico.



Reavaliação/ **SUPERACÃO** bimestral

Ao aluno que apresentar rendimento acadêmico baixo ou insuficiente, serão proporcionados estudos de recuperação ao longo do período letivo tão logo o diagnóstico do objetivo previsto tenha sido realizado.

A partir do 6º ano do Ensino Fundamental, está apto à reavaliação, o aluno que tenha alcançado 60% da nota referente às atividades propostas pela disciplina, para a Avaliação Formativa, até a data da emissão do edital para reavaliação.

O aluno submetido aos estudos de superação está sujeito à reavaliação em horário normal de aula, ao final de cada bimestre letivo, e os resultados obtidos serão considerados com efeito substitutivo ao resultado bimestral, sendo adotado, para efeito de registro, o resultado que for maior.



Resultado

O resultado final da avaliação nos Ensinos Fundamental e Médio, reflete o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, considerando as características e a sua possibilidade de prosseguimento de estudos. Neste contexto, será considerado apto à promoção ou progressão de série, ano ou módulo subsequente, o aluno que, atendida a frequência mínima exigida na legislação vigente, atingir um resultado final considerado concluído com êxito, suficiente ou regular e nota não inferior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

FINAL

Não será proporcionado estudos de recuperação final, bem como reavaliação final após o término do 4º bimestre. Conforme Artigo 90 do Regimento Escolar, o Conselho de Classe final do período letivo, tem soberania para analisar o desenvolvimento global do aluno no conjunto dos componentes curriculares e definir a promoção ou retenção do aluno.

Será considerado retido na série em curso no Ensino Fundamental e Médio, o estudante que obtiver, após os resultados dos estudos de recuperação contínua, nota final inferior a 6,0 (seis), no componente curricular e/ou frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

Avaliação no Atendimento Educacional em

REGIME DE INCLUSÃO

Os alunos em regime de inclusão que apresentarem déficit cognitivo e outros impedimentos que comprometam a equiparação de aprendizagem, terão sua promoção ou retenção condicionada à análise de sua progressão, bem como limitações e possibilidades de aprendizagem.

Essa avaliação será analisada pelos professores do estudante, pela orientação educacional e pela coordenação pedagógica da escola. A análise levará em consideração as possibilidades de aprendizagem na série corrente, bem como os componentes e pré-requisitos para a série seguinte, uma vez que a especialidade e a peculiaridade do aluno não podem ser consideradas no mesmo tempo e ritmo de outros alunos.

Também serão levados em conta os critérios previstos na legislação para a Terminalidade Específica quando for indicada. Uma vez que a especialidade e a peculiaridade dos alunos de inclusão impossibilitem sua comparabilidade com a classe como um todo, a escola adotará, sempre que necessário, no lugar do Boletim com notas para apresentação dos resultados bimestrais e/ou finais, um Relatório Sintético descritivo dos progressos e limitações do processo pedagógico do aluno, como forma de garantir uma análise mais ampla e profunda de seu desenvolvimento.

Competências gerais da educação básica

conforme Base Nacional Comum Curricular • BNCC, 2018.

AS 11 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Rede Adventista de Educação dedica esforços para assegurar que os direitos de aprendizagem e desenvolvimento se consubstanciem, e que serão sustentados por meio do desenvolvimento das seguintes competências gerais:

1 RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Objetiva experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo **PARA** compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.

2 PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Objetiva exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criatividade na perspectiva das verdades bíblicas **PARA** identificar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, inovar e criar soluções com base nos conhecimentos de diferentes áreas.

3 COMUNICAÇÃO

Objetiva utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visomotora, como libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital – e conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica **PARA** se expressar, compartilhando informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6 CULTURA DIGITAL

Objetiva compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (inclusive nas escolares) **PARA** comunicar, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

9 TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Objetiva valorizar e apropriar-se da diversidade de conhecimentos, valores, cultura e experiências que possibilitem o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho **PARA** fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, da ética cristã e ao projeto de vida pessoal com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4 CONHECIMENTO

Objetiva valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos a respeito do mundo físico, social, cultural e digital **PARA** entender e explicar a realidade a partir de uma cosmovisão bíblica, e deste modo continuar aprendendo e contribuindo para o desenvolvimento de espaços sociais e multiculturais mais justos, democráticos e inclusivos.

7 ARGUMENTAÇÃO

Objetiva argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis **PARA** formular e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, como posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10 AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Objetiva conhecer-se na diversidade humana e valorizar-se como um ser criado à imagem e semelhança de Deus **PARA** cuidar da saúde física, emocional e espiritual, aderindo progressivamente a um estilo de vida saudável, reconhecendo limites e potencialidades pessoais e anseios para agir com autocrítica, compaixão e equilíbrio.

5 JUÍZO ESTÉTICO

Objetiva respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais e refletir acerca da cultura da massa **PARA** entender as práticas diversificadas da produção artístico-cultural afim de obter uma visão a respeito de seus fundamentos estéticos, comparando-os com os que caracterizam a cosmovisão bíblico-cristã.

8 RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Objetiva agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, altruísmo, resiliência e determinação **PARA** exercer o serviço desinteressado nos deveres práticos da vida diária, tomando decisões com base em princípios bíblicos, éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

11 EMPATIA E COOPERAÇÃO

Objetiva exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação sem discriminação de qualquer natureza **PARA** fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, atendendo às necessidades intrínsecas à diversidade individual e coletiva.

E D U C A Ç Ã O E M

VALORES E

PRINCÍPIOS



Nossa Rede Adventista de Educação está comprometida com um ensino de alta qualidade que prepara o aluno para alcançar êxito nos processos seletivos e demais desafios impostos por uma sociedade cada vez

mais competitiva. Além disso, ela também se empenha em, junto com a família, desenvolver no aluno princípios e valores que norteiam suas escolhas no presente, para assim, garantir sucesso no futuro, em todas as dimensões da vida.





— PROJETOS E SIMULADOS UNIFICADOS

SIMULADOS QUE ACOMPANHAM O
PRESENTE E PREPARAM PARA O FUTURO



Uma das ferramentas que utilizamos para avaliar se o conteúdo trabalhado em sala de aula foi bem absorvido, e conhecer os pontos que precisam ser retomados ou reforçados, é a aplicação de simulados unificados.



Para garantirmos a entrega da proficiência esperada no componente curricular de Língua Portuguesa e Matemática, a Rede Adventista desenvolve o Projeto PAAEB, focado nas habilidades destas duas disciplinas para as turmas do Ensino Fundamental.



Pensando na preparação do aluno do Ensino Médio para a prova do ENEM, aplicamos em cada semestre o ENEM INTER@TIVO, que reproduz a mesma experiência que nosso aluno terá ao realizar a prova do ENEM.



Trabalhamos, ao longo do ano, com temáticas de alta incidência no ENEM, baterias de exercícios pré-selecionados, assessoria de redação e orientação vocacional.

Mediante a esses e outros benefícios, no decorrer do ano letivo, a Rede Adventista de Educação viabiliza simulados unificados regulares, com os seguintes objetivos:



Produzir indicadores que auxiliem em uma intervenção intencional no processo de ensino-aprendizagem.



Oferecer aos estudantes, vivências que simulem as variadas avaliações externas e vestibulares propostos em âmbito nacional.



Construir um ensino integral por meio de olhares diversos, com foco na ampliação da qualidade e possibilidade de contínua construção.



Viabilizar um caminho de busca, averiguação, realinhamento e parceria com diversos agentes educativos.

Programa de educação bilíngue

No Programa Bilíngue, o aluno aprende a língua inglesa integrada aos assuntos do currículo escolar. O principal objetivo, que atende a matriz curricular, é fornecer ao educando, oportunidades de ampliar sua visão de mundo por meio da língua inglesa, integrando o aprendizado do idioma ao de outras áreas de conhecimento.

O Programa Bilíngue é desenvolvido em parceria com a International School, sendo estruturado com uma hora-aula por dia, cinco dias por semana, constituindo cinco horas/aulas por semana. Estas aulas são ministradas totalmente em inglês, conforme abordagem metodológica CLIL, que desenvolve a aprendizagem por meio da integração entre linguagem e conteúdo.

O PROGRAMA ATENDE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO. A PARTIR DO 2º ANO, SERÁ OFERTADO A OPÇÃO DE EXAMES DE CERTIFICAÇÃO CAMBRIDGE ASSESSMENT ENGLISH OU MICHIGAN LANGUAGE ASSESSMENT PARA O ENSINO MÉDIO, A FIM DE VALIDAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

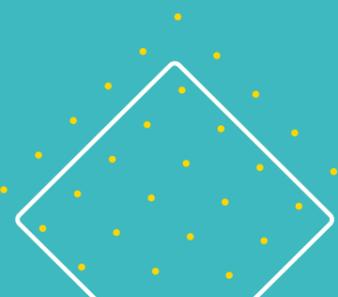
NÓS PREPARAMOS SEU FILHO PARA VIVER O FUTURO, AGORA!!



EDUCAÇÃO INFANTI



A segunda infância - 3 a 6 anos de idade - é um período muito importante de florescimento cognitivo e social, que é desenvolvido a partir do brincar, das relações sociais mediadas, do incentivo da criatividade e da exploração do mundo de forma mais livre. Com isso, a aprendizagem é proposta por meio de tais práticas, que são prévias ao período de alfabetização.



DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Crianças necessitam de meios facilitadores para serem protagonistas de seus aprendizados. A Educação Adventista, em consonância com os direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promove e reconhece as necessidades infantis, priorizando o desenvolvimento de nosso aluno a partir do brincar, da boa convivência, da exploração ambiental, da participação ativa nas relações, possibilitando a consolidação do conhecimento e do autoconhecimento.



CONHEÇA OS 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM, DE ACORDO COM A BNCC

CONVIVER

Crianças precisam conviver com outras crianças e adultos, em diferentes contextos, dinâmicas e linguagens. Dessa forma, elas ampliam o conhecimento de si e do outro e aprendem a respeitar as diferentes culturas.

BRINCAR

Crianças precisam brincar cotidianamente por diversas formas, em diferentes espaços e com diferentes parceiros, sejam crianças ou adultos, para ampliar o conhecimento, a imaginação, a criatividade, as mais diversas experiências, sejam elas: e emocionais, sensoriais, cognitivas e sociais.

EXPLORAR

São inúmeras as formas de exploração do mundo que promovem o desenvolvimento da criança. Dentre elas estão os movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza.

PARTICIPAR

É importante para a criança participar ativamente das atividades propostas pelo educador por meio da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, para promover o desenvolvimento da linguagem e a elaboração de conhecimentos.

CONHECER-SE

Toda criança precisa construir sua identidade pessoal, social e cultural. Além disso, é essencial que ela construa uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências promovidas pelos meios em que convive.

EXPRESSAR

As crianças precisam expressar suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos. É o posicionamento delas perante o mundo, e precisam ser ouvidas!





CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A curiosidade e o interesse das crianças em descobrir e apreender o mundo ao seu redor nos levam, como instituição educacional, a favorecer e priorizar os campos de experiências em que se baseiam o desenvolvimento cognitivo, socio-emocional e físico.

Portanto, ampliamos os campos propostos pela BNCC para mais dois: o campo do ensino religioso e o da língua inglesa.

Nesse aspecto, temos todos esses campos como eixo estruturante de nossa educação, com o intuito de fortalecer a capacidade cognitiva e a compreensão do mundo em que nosso aluno está inserido.



O “EU”, o “OUTRO” e o “NÓS”

Visando a construção da identidade individual e coletiva, a Educação Infantil propicia vivências que permitirão à criança, por meio de brincadeiras e de interação entre pares e professores, desenvolver confiança em suas capacidades e construir sua identidade a partir da percepção do eu, do outro e das diferenças entre eles.

Valorizamos o processo do desenvolvimento da autopercepção, autonomia, autoconfiança, autoestima positiva e senso de autocuidado, os quais contribuirão para o desenvolvimento pleno da criança.



ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

A Educação Infantil Adventista oferece espaços de aprendizagem planejados para que o educando se aproprie de forma significativa das diferentes práticas de linguagem, ampliando de forma gradativa às competências linguísticas.

Através de um ambiente acolhedor e cooperativo, por meio de jogos, brincadeiras, exercícios de curiosidade, músicas, poesia, e arte, exploramos o ensino com intencionalidade didática, onde a criança se apropria das práticas sociais de oralidade, leitura e escrita.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

As crianças apresentam naturalidade em expressar-se por meio de movimentos que são formas de explorar e descobrir o mundo ao seu redor. Por meio destas ações, ao longo do tempo, acumulam uma diversidade de movimentos.

Oferecemos um ambiente que estimula situações lúdicas relacionadas à expressão de sentimentos, sensações e emoções nas quais utiliza-se o espaço, o corpo e explora-se variadas formas de movimentos.



ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As estratégias pedagógicas referentes a esse campo estão voltadas para que a criança compreenda o tempo e o espaço em que vive, possibilitando à ela o aprendizado sobre distâncias, movimentos e, com isso, ampliar a noção de tempo (dias, semanas, meses e anos).



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

É neste campo que proporcionamos ao aluno o contato com diferentes movimentos das ciências, arte e cultura. Os trabalhos pedagógicos são elaborados para que o educando desenvolva o senso crítico das várias manifestações culturais, sejam na forma de música, fotografia, desenho, esculturas, modelagens, etc.



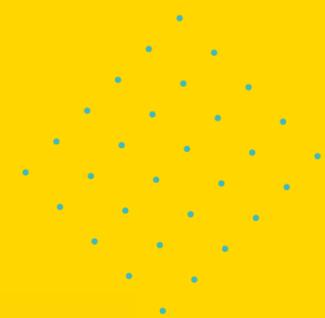
ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso na Educação Infantil, ensina princípios e valores bíblicos, por meio de histórias, músicas e atividades diárias. São desenvolvidos valores, tais como o amor, a solidariedade, a integridade, o respeito a si mesmo, ao próximo, ao meio ambiente e a Deus, acima de todas as coisas.



LÍNGUA INGLESA

O estudo da Língua Inglesa na Educação Infantil ocorre de forma lúdica e dinâmica, com atividades relacionadas ao cotidiano do aluno e estruturadas de acordo com o desenvolvimento das habilidades dos campos de experiências.

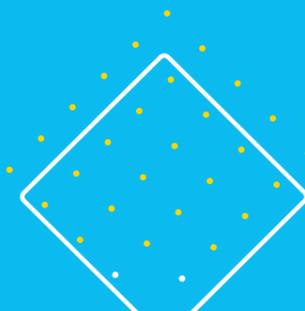


ENSINO



ANOS INICIAIS

Entre 6 e 10 anos de idade, o desenvolvimento cognitivo, físico e motor são visíveis. Ao iniciar os estudos nos anos iniciais – 1º ao 5º ano - o aluno aprofunda seus relacionamentos para além da relação com os pais, pois a escola apresenta novos personagens que participarão da vida.



O pensamento passa do concreto para o abstrato, tornando possível uma aprendizagem a partir do pensamento crítico e a sistematização progressiva das aprendizagens anteriores. Amplia-se a capacidade de novas leituras dos fenômenos, da argumentação e interação com as pessoas. o desenvolvimento das habilidades.



ANOS FINAIS

Os anos finais do Ensino Fundamental compreendem a educação formal para estudantes do 6º ao 9º ano – 11 a 14 anos de idade. É o período da primeira parte da adolescência em que as mudanças físicas e fisiológicas são visíveis com a puberdade.

Esse é o momento de consolidação da identidade e do pensamento abstrato, possibilitando ao estudante ampliar a visão que tem dele mesmo e do mundo ao seu redor. Nesta fase da vida o adolescente começa a assumir novas responsabilidades, desenvolvendo autonomia e posturas para o mundo adulto.

Ações pedagógicas são cuidadosamente planejadas e promovidas, oportunizando ao aluno, ampliar seu papel de responsabilidade social e individual, além de desenvolver uma melhor compreensão da sua identidade e de seu entorno o desenvolvimento das habilidades.



COMPONENTES CURRICULARES



MATEMÁTICA

O componente curricular de Matemática, estimula o raciocínio lógico, o pensar e elaborar significados de forma crítica e a habilidade de formular e resolver problemas em múltiplos contextos.



HISTÓRIA

O ensino de História é baseado em dois aspectos fundamentais: Deus existe e intervém no tempo e no espaço, porém sempre respeitando a liberdade de escolha do ser humano. Nesse componente curricular, o ensino parte do conhecimento de si mesmo, de seu lugar na família, no mundo e do grupo social a qual pertence. Aprofunda o entendimento sobre a diversidade dos povos e culturas, enfatizando as noções de tempo e espaço relacionados a diferentes sociedades em vários lugares do mundo, pautado na relação entre presente e passado.



CIÊNCIAS

O componente curricular de Ciências enfatiza as práticas de pesquisa e investigação do mundo e suas transformações. O estudante poderá analisar as leis da natureza e observar suas relações de ordem, diversidade, harmonia e beleza, revelando seu Criador. O currículo é baseado em três unidades temáticas estruturadoras: matéria e energia; diversidade biológica, ambiente e saúde; e cosmos, tempo e espaço. Essas unidades temáticas se repetem em uma perspectiva progressiva e contínua de aprendizagem.



ENSINO RELIGIOSO

Este componente curricular proporciona a reflexão a respeito da vida cristã e dos princípios éticos que regem as normas de convivência. Propõe-se como agente auxiliar na compreensão do mundo e do homem, a partir do princípio bíblico.



GEOGRAFIA

A Geografia proporciona o conhecimento de que Deus é o Criador e Mantenedor de todos os elementos da natureza.

O ensino do componente curricular de Geografia desenvolve no estudante as capacidades de interpretar o mundo, compreender os processos sociais, políticos, econômicos, culturais e de atuar de modo ético e responsável. Os conteúdos estão divididos nas seguintes unidades temáticas: o sujeito e seu lugar no mundo; organização territorial no tempo e espaço; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambientes e qualidade de vida.



EDUCAÇÃO FÍSICA

O componente curricular da Educação Física fundamenta-se na cosmovisão bíblico-cristã, a qual afirma que o ser humano se desenvolve integralmente, de forma harmônica nos aspectos cognitivos, físico, emocional, social e espiritual.

A Educação Física na perspectiva da Educação Adventista atenta para a compreensão e consciência dos resultados de uma vida ativa fisicamente, a partir de um estilo de vida saudável. Desenvolvemos esta prática por meio do ensino da reflexão, da prática de brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, jogos de oposição, bem como práticas corporais de aventura e da aptidão física relacionada à saúde.



LÍNGUA PORTUGUESA

No contexto da educação integral na Educação Adventista, o estudo da língua materna é visto como um grande aliado do cumprimento de sua missão, pois desenvolve o raciocínio crítico e a compreensão mais elevada das situações da vida, formando pessoas que saibam ler, interpretar, interagir e tomar decisões.

No currículo escolar, a Língua Portuguesa ocupa espaço privilegiado de estudo, envolvendo a oralidade, a leitura, a análise linguística e a escrita, sempre partindo de textos de diversos gêneros, situados em variados campos sociais de atuação.



ARTE

A premissa do componente curricular de Arte se baseia no fundamento que o ser humano foi criado por Deus com o senso estético, sendo assim, capaz de concretizar o pensamento crítico e explorar técnicas e conceitos estéticos, respeitando as diferenças socioculturais.

O ensino da Arte deve assegurar experiências criativas nas unidades temáticas: música, artes visuais, expressividade e movimento, por meio da ludicidade e da investigação.



LÍNGUA INGLESA

O componente curricular da Língua Inglesa possibilita uma reflexão crítica sobre os modos de ver, analisar o mundo e a si mesmo, exercendo uma cidadania ativa e crítica em um mundo globalizado e plural. Por meio de tal estudo, amplia-se o conhecimento de novos aspectos culturais através de cinco eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Eles são trabalhados de forma integrada e contextualizada, híbrida, com gêneros textuais, verbais e não verbais, integrados às tecnologias.



ENSINO MÉDIO

Um ensaio para a vida



Ao longo do Ensino Médio, a Educação Adventista promove a aprendizagem por meio da visão de que os estudantes devem se desenvolver cumprindo os seguintes preceitos:

ENTREGUEM
sua vida a Deus e manifestem uma fé crescente nEle, caracterizada por devoção pessoal.

DEMONSTREM
competência na comunicação, nas operações quantitativas e no pensamento crítico por meio das diferentes áreas acadêmicas que constituem o fundamento da excelência na educação superior e/ou no mundo do trabalho.

MANIFESTEM
evidência da maturidade e de sensibilidade cristã dentro do círculo da família, na escolha de amigos, no preparo para a constituição de família e na participação das demais atividades do meio em que se vive.

DESENVOLVAM
um sentido de responsabilidade ante às tarefas que lhes são confiadas, o que os capacitará para atuar de forma competente no viver diário e ingressar no mundo do trabalho.

ÁREAS DE CONHECIMENTO E AS COMPETÊNCIAS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



CONHECIMENTO

Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variáveis e vivenciando-os como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo sem preconceitos de qualquer natureza.



RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA, EMPATIA E COOPERAÇÃO

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando a diversidade e a pluralidade de ideias e posições. Atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.



COMUNICAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.



CULTURA DIGITAL, TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.



JUÍZO ESTÉTICO

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais. Mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e reconstruir produções autorais, individuais e coletivas exercendo protagonismo de maneira mais crítica e criativa.



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de diversos discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação, interpretação crítica da realidade.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Identificar as ciências da natureza e o relato bíblico como formas de linguagem utilizadas por Deus para comunicar-se com a humanidade, revelando atributos de Seu caráter e propósito redentivo.



CONHECIMENTO

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, bem como fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, e assim, contribuir para uma formação geral.



ARGUMENTAÇÃO

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.



RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagem próprios da matemática.



EMPATIA E COOPERAÇÃO

Identificar, ao investigar os desafios do mundo contemporâneo, aspectos consensuais ou não na discussão tanto dos problemas investigativos como de intervenções propostas, com base em princípios solidários, éticos e sustentáveis, valorizando a diversidade de opiniões, grupos sociais e indivíduos sem quaisquer preconceito.

M A T E M Á T I C A

E S U A S T E C N O L O G I A S



COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional, etc.) na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.



TRABALHO E PROJETO DE VIDA

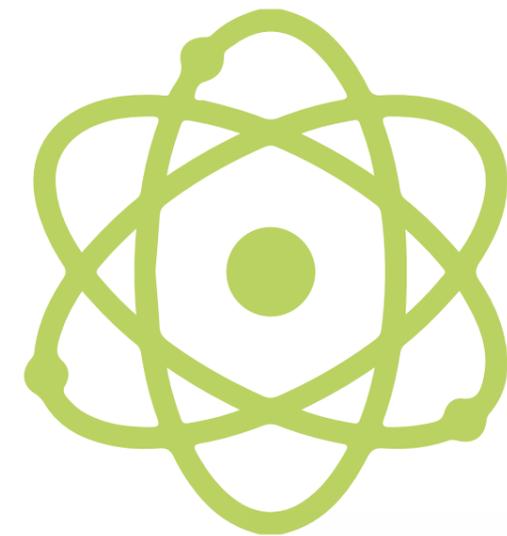
Mobilizar e articular conceitos, procedimentos e linguagem próprios da matemática com ferramenta, em seu dia a dia, na resolução de problemas pessoais e identificar os usos no mundo do trabalho como base importante na tomada de decisões.



AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Mobilizar e articular conceitos matemáticos a fim de desenvolver a capacidade de raciocinar logicamente, formular e testar conjecturas, avaliar a validade de raciocínios a fim de fazer escolhas, no âmbito pessoal, que colaborem na qualidade de vida e no agir com equilíbrio.

Ciências e suas tecnologias



RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA, EMPATIA E COOPERAÇÃO

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.



CONHECIMENTO E ARGUMENTAÇÃO

Analisar e utilizar as interpretações sobre a dinâmica da vida da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e o desenvolvimento dos seres vivos, fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico, assim como suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais. Comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).



COMUNICAÇÃO

Apropriar-se dos códigos, símbolos, nomenclaturas e gêneros textuais das Ciências da Natureza como parte importante do letramento científico necessário a todo cidadão, com finalidade de uso e divulgação do conhecimento científico e tecnológico na sociedade contemporânea.



AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Conhecer-se na biodiversidade e valorizar-se como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, e considerar as consequências das ações antrópicas na natureza e seus recursos para a manutenção e equilíbrio da vida em suas diversidades e níveis de organização, a fim de agir em seu meio com autocrítica e responsabilidade, considerando limites e potencialidades.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Reconhecer Deus como o Criador e Mantenedor do Universo com todas as leis naturais que o rege, identificando a separação do homem de seu Criador como causa de depreciação, e a necessidade de restauração dessa relação para assim, compartilhar atributos do caráter divino e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.



CULTURA DIGITAL

Investigar e avaliar o impacto do uso das Tecnologias Digitais em seu cotidiano, em setores produtivos, na economia, nas dinâmicas sociais e no uso, reuso e reciclagem de recursos naturais.

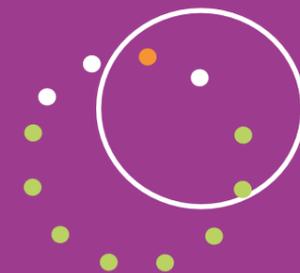
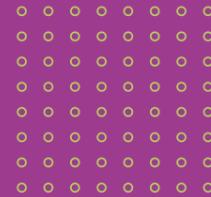
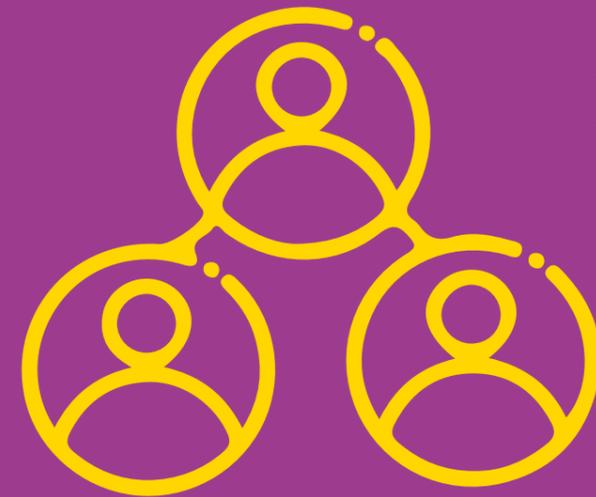


TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar e apropriar-se da diversidade de conhecimentos das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, entendendo sua aplicabilidade na resolução de problemas cotidianos e melhoria na qualidade de vida, bem como suas integrações e possibilidades no mundo do trabalho.



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



COMUNICAÇÃO

Mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas, etc.). Valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos, etc.). Recorrer a diferentes registros e engajar-se em práticas cooperativas para a formulação e resolução de problemas e compartilhamento de informações que levem ao entendimento mútuo.



EMPATIA E COOPERAÇÃO

Identificar as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos.



RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Participar do debate público de forma crítica, respeitando as diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



TRABALHO, PROJETO DE VIDA E CULTURA DIGITAL

Utilizar tecnologias digitais para analisar indicadores de emprego, trabalho e renda na sociedade contemporânea, bem como as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais que interferem nas novas formas de trabalho e produzem efeitos em relações aos jovens e às futuras gerações, a fim de produzir conhecimentos e fazer escolhas exercendo protagonismo na vida pessoal e coletiva.



JUÍZO ESTÉTICO

Respeitar os fundamentos éticos e estéticos das diversas manifestações culturais e refletir acerca da cultura de massa para entender as práticas diferenciadas da produção artístico-cultural, comparando-as com a cosmologia bíblico-cristã.



ARGUMENTAÇÃO

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles. Considerar diferentes pontos de vista e tomar decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.



CONHECIMENTO

Analisar as relações de produção capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.



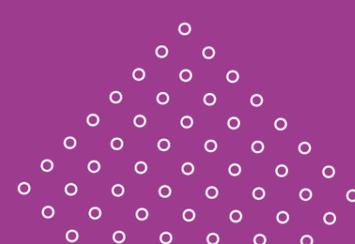
AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Reconhecer-se na diversidade de nacionalidades, saberes e culturas como um ser criado à imagem e semelhança de Deus. Estabelecer diálogo intercultural com vistas ao desenvolvimento de alteridade e à adoção de conduta ética em sociedade.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Valorizar princípios éticos cristãos como elementos promotores de respeito e solidariedade entre culturas, e o relacionamento pessoal com Deus como forma de desenvolver e compartilhar atributos de Seu caráter e de viver de acordo com Seus propósitos redentivos.





AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Reconhecer que Deus é o Criador, Mantenedor e Redentor do Universo, além de demonstrar amor a Ele por meio de adoração, da obediência e da devoção.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

“Entender que Deus é um Deus pessoal, que ama o ser humano e deseja ter um relacionamento profundo com ele”.



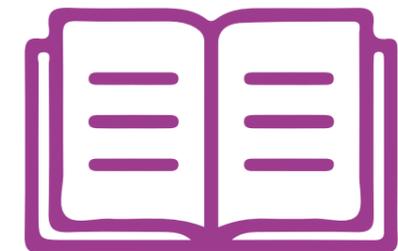
PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Identificar a Bíblia como a Palavra de Deus, na qual Ele se revela e apresenta o plano de redenção humana, a fim de extrair dela os princípios e o pensamento crítico, bem como avaliar e distinguir os conceitos sobre verdade e erro.

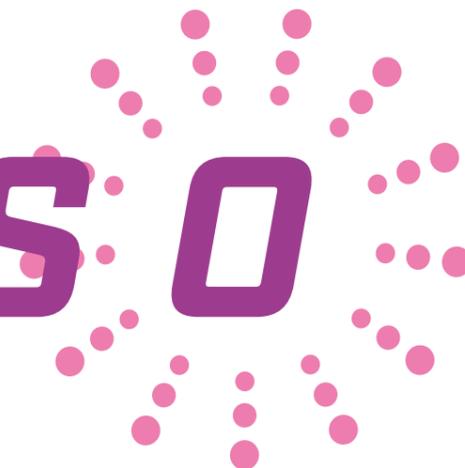


CONHECIMENTO

Apreciar o estudo da Bíblia como fator integrante de todo o currículo e em todas as esferas da vida.



ENSINO RELIGIOSO



ARGUMENTAÇÃO

Identificar no estudo da Bíblia fatos, dados e informações que permitam a formulação de argumentos e defesa de ideias que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



TRABALHO, PROJETO DE VIDA E CULTURA DIGITAL

Identificar os diferentes estilos de linguagem utilizados em diferentes épocas, na construção do texto bíblico como forma de comunicar a vontade e o caráter divino à humanidade. Por meio de diferentes linguagens – verbal, corporal, sonora, visual e digital – expressar e compartilhar informações, experiências e sentimentos advindos do estudo da Bíblia.



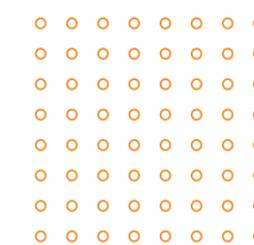
JUÍZO ESTÉTICO

Identificar na cosmovisão bíblico-cristã, princípios para a formação do juízo estético, entendendo e respeitando as diversas manifestações artísticas e culturais.



EMPATIA E COOPERAÇÃO

Analisar a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo como exemplo de empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação sem discriminação. Adotar postura de respeito e promoção ao outro e aos direitos humanos, atentando às necessidades intrínsecas à diversidade individual e coletiva.





PROJETO DE VIDA

Aprofundamentos e Eletivas

1

Vivenciar experiências que lhe permita perceber e construir sua identidade.

2

Identificar e desenvolver competências socioemocionais que lhe permita melhorar suas relações intrapessoal e interpessoal.

3

Adotar valores e princípios éticos que formam sua identidade moral, baseando-se na cosmovisão bíblico-cristã.

4

Perceber a escolarização como meio de construção individual, pois lhe permite entender e explicar a realidade. Oferece recursos para atuar na resolução de problemas e na criação de soluções, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

5

Caminhar de forma mais segura na estrada de transição da etapa estudantil para a vida adulta.

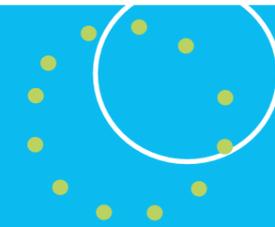
6

Entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas com o exercício da cidadania, da ética cristã e ao projeto de vida pessoal com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



A Escola Adventista preparou um projeto especial para o Ensino Médio: o Projeto de Vida! Ele é uma iniciativa promotora da educação integral baseada no desenvolvimento de um percurso que começa na escola e culmina no exercício da cidadania.

Ele foi idealizado para ser aplicado de acordo com as seguintes frentes:



DIMENSÃO PESSOAL:

Importância do planejamento, auto-percepção, relacionamentos interpessoais, personalidade, fases da vida, cuidados pessoais, gestão de adversidades, entre outros.

DIMENSÃO ESTUDANTIL:

Importância da leitura, ansiedade, estratégias de estudo, rotinas de estudo, a mente e a aprendizagem, autoavaliação, currículo, entre outros.



Para atravessar essa etapa de uma maneira criativa, responsável e envolvente, as aulas do Projeto de Vida acontecem de modo a fortalecer conceitos, permitir a resolução de problemas em equipes, abrir espaços para reflexões coletivas e compartilhadas, além de transpor para diferentes situações do cotidiano, as vivências da sala de aula. Como um projeto de vida envolve sistematização, é por meio de um portfólio, que os estudantes registram suas histórias. Ao final dos três anos poderão contemplar e refletir sobre sua trajetória: acertos, erros, tentativas, hipóteses e conquistas!

DIMENSÃO CIDADÃ:

Projetos sociais, empreendedorismo social, generosidade, projetos ambientais, sustentabilidade, diversidade cultural, entre outros.

DIMENSÃO PROFISSIONAL:

Habilidades socioemocionais, internet como mercado de trabalho, direitos trabalhistas, cardápio de profissões, proatividade, processos seletivos, entre outros.



ALÉM DO PROJETO DE VIDA, O ESTUDANTE INGRESSANTE NO ENSINO MÉDIO TAMBÉM PARTICIPA DE OUTRAS OPORTUNIDADES, COMO:



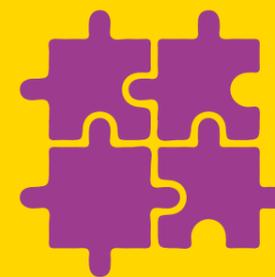
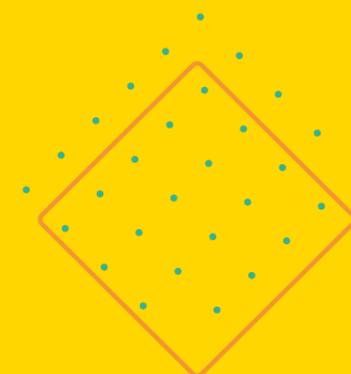
Fortalecimento do uso da escrita, interpretação e comunicação por meio de aulas de redação/argumentação, direcionadas e focadas no exercício pleno da linguagem e aplicação das 5 competências da redação, habilitando o estudante para o ENEM e vestibulares.



Investigação Matemática como prática da matemática inserida no cotidiano, como meio de percebê-la cada vez mais próxima da realidade e fator para desenvolver a ciência.



Há duas áreas de **APROFUNDAMENTO**, e o estudante pode escolher uma delas para se aprofundar. Uma delas em Ciências Humanas e outra em Ciências da Natureza. Conforme aptidão e preparo para essa escolha o estudante realizará um percurso personalizado, com material específico e professores preparados para a demanda. Essa iniciativa, além de promover o exercício da autonomia, também colabora para a preparação dos estudantes diante dos novos rumos do ENEM.



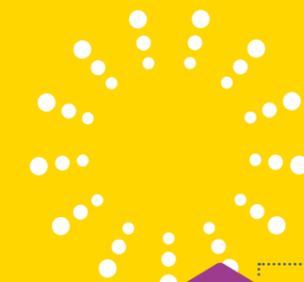
O Ensino Médio também proporciona ao aluno que deseja aprofundar-se em outros conhecimentos e praticar componentes curriculares inovadores, as

DISCIPLINAS ELETIVAS!

Para os Estados do Pará, Amapá e Maranhão, a Rede Adventista oferece duas possibilidades de eletivas, as quais foram selecionadas a partir de pesquisa de opinião com os próprios alunos, bem como a participação dos professores e apurada reflexão sobre as necessidades e interesses de nossa comunidade escolar.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

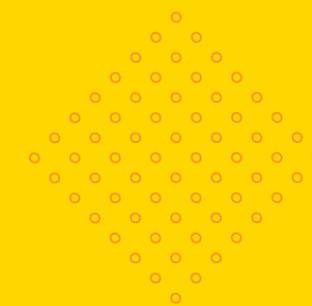
Nesta eletiva os estudantes serão mediados em atividades que desenvolvam a reflexão sobre as emoções e como estas interferem na vida pessoal, passando pelos temas de saúde mental, compreensão e manifestação emocionais e Soft Skills.

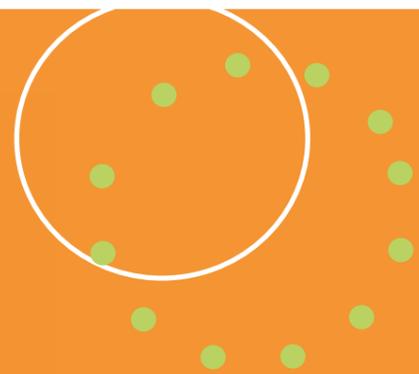


O Ensino Médio é a oportunidade que o estudante tem de vivenciar experiências inesquecíveis. É o espaço para ensaiar e se preparar para os grandes projetos no mundo do trabalho e no ambiente universitário. Por isso, a Educação Adventista propõe um currículo que oportuniza essa realidade e resgata sempre o valor individual de cada estudante, afirmando ser possível que todos alcancem os seus objetivos e sonhos!

Esta eletiva busca orientar os alunos, por meio de atividades que desenvolvam conhecimentos acadêmicos, como foco no trabalho, no convívio em sociedade, numa vida independente e em saber resolver problemas. Ela propõe articular projetos de empreendedorismo, voluntariado, organização pessoal, autoconhecimento e educação financeira.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO





A Educação Adventista



UM MUNDO DE





Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira
Rod. Mário Covas, Nº 400, Coqueiro – Ananindeua/PA – CEP: 67115-000